

Terça-Feira, 28 de Julho de 2026

Mauro detalha rito do União e diz que candidatura própria pode passar por duas votações

Candidatura própria no União Brasil

Márcio Eça do rufandobombonews

O ex-governador Mauro Mendes, presidente do União Brasil em Mato Grosso, afirmou que a definição sobre uma eventual candidatura própria ao Governo do Estado será feita conforme as regras previstas no estatuto do partido durante a convenção estadual marcada para esta quinta-feira (30).

A declaração foi dada nesta terça-feira (28), em entrevista à rádio Jovem Pan. Mendes destacou que a decisão não depende da vontade de lideranças individuais, mas do rito partidário estabelecido.

Atualmente, Mauro defende que o União Brasil apoie a candidatura à reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos). Em contrapartida, outro grupo da legenda sustenta o nome do senador Jayme Campos como candidato ao Palácio Paiaguás.

Segundo Mauro, a escolha será feita pelos 50 convencionais do partido. Caso União Brasil e PP, que integram uma federação, cheguem à mesma decisão, ela será homologada. Se houver divergência entre as legendas, a definição será encaminhada à federação estadual e, posteriormente, à direção nacional para homologação.

"Não é a vontade do Mauro Mendes, nem do senhor Jayme Campos ou de qualquer outro membro do partido. As coisas acontecem de acordo com as regras previamente estabelecidas. O partido é regido por um estatuto e todos precisam respeitar esse processo. São 50 convencionais que vão votar, e o resultado será seguido. Se houver divergência entre os partidos da federação, a decisão sobe para a instância estadual e depois para a nacional. É assim que funciona e será assim que será feito", afirmou.